

DESERTIFICAÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL: CONTEXTO E PRÁTICAS EM ESCOLA DE FAMÍLIA AGRÍCOLA

ANTONIA THAIS SILVA MENDES, MARCELO CAMPÊLO DANTAS

O Estado do Ceará destaca-se no Nordeste Brasileiro por possuir áreas susceptíveis à desertificação. Estas recebem atenção maior em relação aos processos de deterioração, devido ao avanço na degradação ambiental. O trabalho teve como objetivo compreender o processo de degradação do meio ambiente, a partir do conhecimento dos alunos da EFA, no município de Independência - CE. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário com questões subjetivas aos alunos da EFA Dom Frágoso. Sobre a compreensão do tema desertificação, 26,0 e 59,0 % dos entrevistados apresentaram conceitos bons e ótimos, respectivamente. A maioria (72,0 %) conseguiu passar conteúdo sobre os fatores influentes no processo de degradação, bem como participam de projetos e práticas de convivência com o semiárido (64,0 %), desenvolvidos nas comunidades assistidas pela instituição. Dos recursos mais degradados nas comunidades assistidas pela EFA, sobressaem-se na percepção dos alunos, os solos (35,0 %), vegetação (28,0 %) e água (10,0 %). Destaca-se o reconhecimento da ação antrópica (97,0 %) no processo de degradação, como risco proeminente ao meio ambiente. Em relação às contribuições dos mesmos no combate à degradação ambiental, foram observadas ações como educação ambiental e mobilização social (53,0 %), agroecologia e manejo adequado (35,0 %) e capacitação (12,0 %). Conclui-se que a educação contextualizada, a interdisciplinaridade dos conteúdos e as práticas de campo, possibilitam uma melhor compreensão, a partir da mudança no contexto teórico-prático. Ainda desencadeia a conservação, bem como valorização cultural e ambiental, na busca pelo desenvolvimento sustentável e crescimento socioeconômico.

PALAVRAS-CHAVE: AÇÃO ANTRÓPICA, EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA, PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, SEMIÁRIDO.

ÁREA TEMÁTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER